



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	CORRELAÇÃO DA IDADE COM O PICO DE TORQUE DINÂMICO, ESPESSURA E QUALIDADE MUSCULAR EM IDOSOS LONGEVOS
<b>Autor</b>	GABRIEL MAYER TOSSI
<b>Orientador</b>	CAROLINE PIETTA DIAS

# CORRELAÇÃO DA IDADE COM O PICO DE TORQUE DINÂMICO, ESPESSURA E QUALIDADE MUSCULAR EM IDOSOS LONGEVOS

Gabriel Mayer Tossi, Caroline Pietta Dias

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é um processo multifatorial com perdas progressivas nas capacidades neuromusculares. Esse comprometimento se torna mais acentuado durante a sétima e oitava década de vida, porém a partir da nona década de vida ainda não existem evidências do comportamento desses parâmetros neuromusculares. **OBJETIVO:** Verificar se existe correlação da idade com o pico de torque dinâmico, espessura e qualidade muscular em idosos longevos. **MÉTODOS:** o projeto foi aprovado pelo CEP-UFRGS (nº 2.465.359) e todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram incluídos idosos acima de 90 anos de idade que apresentassem boa capacidade mental e física para realizar as avaliações neuromusculares. Para rastreio cognitivo foi aplicado o Mini Exame do Estado Mental, com um ponto de corte  $\geq 19$  pontos. As avaliações foram realizadas no Laboratório de Pesquisa do Exercício da ESEFID/UFRGS e as mesmas consistiram em: (1) avaliação do pico de torque dinâmico (PT) concêntrico e excêntrico dos extensores de joelho por meio de um dinamômetro isocinético (Cybex, Ronkokoma, EUA) e (2) avaliação da espessura (EM) e qualidade muscular (QM) por meio de ultrassonografia. Os dados de PT, EM e QM foram ajustados por sexo por meio de uma regressão linear simples. Uma correlação de Pearson ( $r$ ) foi utilizada para correlacionar a idade com as variáveis, já que todas apresentaram distribuição normal. Adotou-se a significância de 5%. **RESULTADOS:** Foram avaliados 42 idosos ( $94,9 \pm 3,1$  anos) de ambos os sexos (29 mulheres e 13 homens; massa corporal:  $62,5 \pm 12,3$  Kg; estatura:  $157,6 \pm 9,0$  cm). Foi observada somente correlação moderada negativa e significativa ( $r = -0,42$ ;  $p = 0,01$ ) entre a idade e o PT concêntrico de extensores de joelho, indicando que quanto maior a idade menor a capacidade de produção de força dinâmica máxima concêntrica da musculatura extensora dos joelhos. As demais variáveis não apresentaram correlação com a idade.

